

Transcrição da Conferência

Sanepar

Resultados do 1T25

Operador Ten:

Bom dia a todos, e obrigado por aguardarem, sejam muito bem-vindos à videoconferência de divulgação dos resultados do 1º TRIMESTRE DE 2025 da COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ – SANEPAR.

Destaco àqueles que precisarem de tradução simultânea que temos essa ferramenta disponível na plataforma. Para acessar, basta clicar no botão "Interpretation" através do ícone do globo na parte inferior da tela e escolher o seu idioma de preferência, português ou inglês. Para aqueles ouvindo a videoconferência em inglês, há opção de mutar o áudio original em português, clicando em "mute original audio".

Informamos que esta videoconferência está sendo gravada e será disponibilizada no Site de RI da Companhia, ri.sanepar.com.br, onde se encontra disponível o material completo da nossa Divulgação de Resultados. É possível fazer download da apresentação, também, no ícone de chat, inclusive em inglês.

Durante a apresentação da Companhia, todos os participantes estarão com o microfone desabilitado. Em seguida, daremos início à sessão de perguntas e respostas.

Para fazer perguntas, clique no ícone "Q&A" na parte inferior de sua tela e escreva a sua pergunta, para entrar na fila. Ao ser anunciado, uma solicitação para ativar seu microfone aparecerá na tela e, então, você deve ativar o seu microfone para fazer perguntas. Orientamos que as perguntas sejam feitas todas de uma única vez. Se, por algum motivo, sua pergunta não for respondida durante o evento, solicitamos encaminhá-la para o e-mail ri@sanepar.com.br.

Ressaltamos que as informações contidas nesta apresentação e eventuais declarações que possam ser feitas durante a videoconferência, relativas às perspectivas de negócios, projeções e metas operacionais e financeiras da SANEPAR, constituem-se em crenças e premissas da Administração da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Considerações futuras não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições de mercado e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro DA COMPANHIA e conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

Para iniciarmos, passamos a palavra ao Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Abel Demetrio.

Abel Demetrio:

Bom dia, Rodrigo. Obrigado. Bom dia a todos. Obrigado pela participação nessa videoconferência. Compõe aqui a mesa, juntamente comigo, o gerente contábil, Ozires Kloster, a nossa diretora de investimentos, Leura Lúcia Conte de Oliveira, e o nosso Diretor de Meio Ambiente e Ação Social, o Júlio César Gonchorosky.

Inicialmente, eu gostaria de passar a palavra ao nosso diretor-presidente, o Wilson Bley, que está em viagem a serviço da companhia. Por favor, presidente, a palavra é sua.

Wilson Bley:

Bom dia, bom dia a todos. Prazer em estar com vocês. Agradeço a participação dos nossos diretores, os nossos acionistas, um dia importante para todos nós, um dia de, enfim, de evidenciar e poder comemorar alguns bons resultados que nós tivemos nesse período do primeiro trimestre deste ano. Eu estou em viagem, estou visitando aqui as nossas unidades no interior do Paraná, estou agora em Cascavel, que é uma cidade muito importante, cuja cobertura de esgotamento sanitário supera 90%, então já está universalizado.

E nessas discussões a gente precisa sempre fazer para que nós possamos alcançar os bons resultados e fazer com que a nossa companhia seja o que é, uma companhia de muito sucesso. Eu queria só pedir a todos que pudessem evidenciar e poder visualizar alguns bons resultados que nós tivemos.

O nosso resultado líquido superou a duzentos e dezoito por cento adicionais se comparados ao primeiro trimestre do ano passado. Um fato extremamente relevante para nós foi a questão da inscrição do nosso precatório de perto de quatro bilhões de reais no orçamento dentro da lei orçamentária do governo federal.

Ele está lá não só registrado mas como individualizado e de forma formal se estabelece esse compromisso de pagamento. Isso é um grande ganho para nós, uma ação que já vem correndo há muito tempo e agora a gente chega nessa fase final. Claro que nós temos que adotar as regras que são as atuais, então todos os registros contábeis adotam, mas medidas outras nós estamos tomando para que a gente ache a melhor equação na distribuição desse resultado. Uma outra evidência importante é a questão do PDV. Nós conseguimos terminar o nosso plano de demissão voluntária. 527 funcionários fizeram adesão e já estão nesse processo. Isso vai trazer um resultado nas nossas contas com payback perto de 12 meses. Mas isso traz para nós essa reorganização administrativa que é muito salutar a essas companhias como a nossa.

Outra questão também que precisa ser observada a questão da nossa energia é um gasto. Aliás é uma despesa que pressiona bastante os nossos resultados e nós partimos para o mercado livre. Claro que isso não é ligar uma chave e desligar outra. Tem todo um processo de adequação dos nossos pontos e isso está sendo feito de forma gradativa. mas já trouxe um resultado de perto de 25% em decréscimo.

As despesas que nós tínhamos se comparado também ao ano ao exercício do ano passado e uma ressalva uma ressalva não um fato que precisa ser muito bem evidenciado e aí está até a nossa diretora Leura que vai fazer uma explanação adicional. São os nossos investimentos.

Nós tivemos um acréscimo de mais de 14% ser comparado ao ano passado isso é fruto de muito trabalho de muita gestão e também do trabalho do Júlio na diretoria de meio ambiente facilitando as outorgas os licenciamentos dando vazão a esses investimentos que estão planejados. 11,8 no ciclo de cinco anos e quase 2,6 neste ano.

Então terminando aqui finalizando eu acho que foi um período de bastante êxito e nós temos que, hoje, ao relatar esses números, a gente ter bem a compreensão da responsabilidade e da maior transparência que a CENEPAR está sendo administrada. Então, muito obrigado a todos, contem com a nossa diretoria, contem com o empenho sempre, e nós estamos aqui à disposição. Obrigado, presidente.

Abel Demetrio:

Bom, dando início, então, à nossa apresentação, para aqueles que acompanham os slides disponibilizados, vamos passar aqui, então, pelos destaques do primeiro trimestre de 2025. Então, no contexto operacional, foi um trimestre bastante positivo, com aumento dos volumes faturados de água em 3% e desgosto em 4,8%, aqui comparado ao mesmo período de 2024.

Tivemos no período de 12 meses o crescimento de 1,1% do número de ligações de água e de 2,7% no número de ligações de esgoto. Aqui ressaltamos que a água sanitária já é 100% universalizada, então é um crescimento vegetativo e esgoto estamos a caminho da universalização. Conforme níveis de atendimento, que estamos hoje com 81,5% de esgoto coletado, dos quais 100% tratado.

Essa é uma meta da companhia, buscar a universalização, uma meta legal, uma meta da companhia, e estamos neste caminho. Em relação aos destaques financeiros, nossa receita líquida atingiu 1,8 bilhão no trimestre, um incremento de 6,3%.

Nosso ebitida foi de 1,1 bilhão, um crescimento de 44,1%. Aqui clara, já com reflexo da contabilização duplicatária, então ele já passa a ter uma parte, a parte que não é a parte financeira que impacta no ebitida. A margem ebitida também de 61,8%. E o lucro líquido crescendo 218,4%, como o nosso presidente falou. E atingido aqui, então, R\$ 1,2 bilhão nos três meses.

Em relação à nossa eficiência operacional, nosso índice de perdas foi de 221 litros por ligação por dia, um decréscimo de 0,9%. E a inadimplência foi de 2,8%. Aqui, sim, tivemos um acréscimo de 0,8 pontos percentuais. Como falamos, o presidente falou, a questão do PDV é algo importante na gestão de pessoas.

Tivemos aqui, então, estamos em fase de implantação, que iniciou-se em março, do PDV, com as 527 pessoas que estão sendo desligadas. Começou esse processo em março. Abril já tivemos mais um tanto de pessoas, de empregados que se desligaram. E esse processo continua com o repasse de conhecimento e da experiência de todas essas pessoas que foram e são muito importantes para

a companhia. Os investimentos, até o final, se a Leora quiser explicar um pouquinho melhor, foram de R\$ 487 milhões. E, claro, questão financeira de atendimento aos covenants sempre olhado.

Bom, no slide seguinte, vamos passar um pouquinho aqui pelo resultado operacional. Em relação aos volumes de água, tanto o volume medido quanto o faturado. Então, a água, o volume medido cresceu 3,4% no primeiro TRI de 2025, se comparado ao primeiro TRI de 2024. E o volume faturado cresceu 3%.

Já vimos um bom crescimento no ano passado, que foi de 7,9%. Então, estamos aqui no crescente dos volumes faturados de água. Esgotamento sanitário, um crescimento de 5,1% no período no volume coletado e no volume faturado 4,8%.

Então, foi um trimestre operacionalmente muito satisfatório aqui para a companhia nesse sentido. Do lado direito do slide temos a questão das ligações de água e esgoto. Mais acima, as ligações de água tiveram um acréscimo em 12 meses de 38.743 novas ligações de água.

Então, crescimento vegetativo bastante razoável para a empresa que está universalizada com água já há muitos anos, desde 2007, 2008, salvo engano, já universalizados com água. E no período, no trimestre, um acréscimo de 11.160 novas ligações de água. Em relação às economias, foram 16.275 novas economias de água, com um acréscimo em 12 meses de 50.973 novas economias, um acréscimo percentual de 1,2%. E aqui, claro, é só fazer uma distinção, ligação.

Às vezes você tem uma unidade que tem uma ligação e uma economia. E se for, por exemplo, um prédio, você pode ter uma ligação e ter diversos apartamentos. E esses diversos apartamentos são medidos em economias. Por exemplo, 10 apartamentos, 10 economias. Só para fazer a distinção.

Em relação ao esgotamento sanitário, um crescimento mais robusto do que de água, naturalmente, pela falta ainda de atingimento de toda a universalização, mas o número de ligações de esgoto cresceu 2,7% em 12 meses, com mais 68.139 ligações de esgoto, e no período do trimestre 11.237 novas ligações.

E em economias, 18.715. E o acréscimo em 12 meses de 94.419 novas economias de esgoto, com crescimento percentual de 2,8%. Então, estamos no caminho dos investimentos, buscando tanto a universalização de esgoto quanto a manutenção e o bom atendimento com a questão da água.

No próximo slide, vou passar aqui um pouquinho pelo volume das barragens. No primeiro trimestre, as nossas barragens que compõem aqui o SAIC, nosso sistema de integrado aqui de Curitiba e região metropolitana, estava numa situação bastante confortável, com o Iraí, uma das represas com 97%, o Passaúna com 99%, Piracuara 1 e Piracuara 2 com 100%.

Obviamente as barragens não são construídas para ficarem sempre no nível máximo de capacidade. Elas justamente numa época, por exemplo, de menos chuvas, que é o período do inverno aqui em Curitiba, região metropolitana, as chuvas são menores e obviamente esses níveis podem cair, mas sempre eles são importantes para que mantenhamos a produção de água em níveis sempre de atendimento para a população.

No slide seguinte, falar um pouquinho aqui mais detalhadamente da inadimplência. Então nós vimos lá no primeiro trimestre de 2023 como a inadimplência aqui era negativa, dado o forte programa de

recuperação de créditos, o RECLIFE. Tivemos uma adimplência aqui de 4,7%. No primeiro teve de 24 foi de 2% e agora de 2,8%.

Estamos em conjunto com a área comercial, adotando algumas medidas visando a redução dessa inadimplência, enfim, numa posição mais ativa aqui da companhia na cobrança e busca desses recursos que são importantes para a manutenção aqui da companhia, do caixa, consequentemente dos investimentos programados.

O índice de perdas por ligação aqui sim teve um decréscimo em relação ao final de 2024, que era 223 litros, e ao final do primeiro trimestre de 2025 foi de 221 litros de perda por litro por ligação por dia. Falar um pouquinho das margens, a margem ebitda foi de 61,8%, conforme a gente viu.

Com histórica dos últimos dois anos, no primeiro trimestre, em torno de 45%. E aqui é importante destacar que, tirando a questão do precatório, que obviamente é um item não recorrente, no primeiro trimestre de 2025, a gente também teria um ebitda da ordem de 45%. Então isso mostra o sólido desempenho operacional da companhia, no sentido da estabilidade dos índices e a manutenção da sua operação. O ROE é anualizado de 20,8% e o ROEC anualizado de 14,3%, aqui também com impacto destes registros.

Passando aqui para o slide seguinte, no próximo, nós vamos falar um pouquinho do resultado trimestral aqui, as questões mais voltadas a questões financeiras. Tivemos, então, um incremento de 6,3% na nossa receita líquida, importante. Atingiu 1 bilhão 805 milhões ante o primeiro trimestre de 2024. Abaixo, custos e despesas tiveram um crescimento de 689 milhões, um crescimento não, um custo e despesas de 689 milhões, com um decréscimo de 25,4% em relação ao mesmo período do ano passado.

Aqui também influenciado pelo registro de outras receitas operacionais da parte do Precatório, então, impactou positivamente aqui em relação aos custos e despesas. O EBIT da companhia atingiu 965 milhões, uma alta de 50,5%. E abaixo, com uma margem EBIT de 53,4%, com crescimento de 15,7 pontos percentuais.

Em relação ao EBITDA, nós temos um EBITDA na casa dos 600, 700 milhões de reais. E nesse ano, 1 bilhão 116 milhões, um crescimento aqui de 44,1%. E a margem, aquilo que foi visto no slide anterior, com histórico dos últimos trimestres de 45%, continua na parte recorrente em torno de 45%, mas com todos os registros realizados ela atingiu 61,8%, um incremento de 16,2 pontos percentuais.

Da mesma forma, o lucro líquido, no final da direita do slide, nós vimos de um lucro na casa dos 300, 400 milhões e neste período foi de 1 bilhão 208 milhões de reais, crescimento de 218,4%, com uma margem líquida que saltou de uma média de 22% nos trimestres anteriores para 66,9%, ou seja, uma alta aqui de 44,6 pontos percentuais.

Bom, no slide seguinte, vamos passar ponto a ponto cada um dos itens. Neste mês, neste trimestre, realmente a gente tem diversos eventos não recorrentes que tornam, vamos dizer assim, a análise comparativa um pouco mais dificultosa. Por isso, a gente vai discorrê-la um a um aqui para que a gente possa ir passando pelos principais tópicos.

Bom, como vimos, então, a receita líquida, esse é um ponto não recorrente, então aqui ok, cresceu 6,3%, atingiu 1 bilhão 805 milhões de reais, e o importante é observar que no ano passado, no mesmo período, já havia um crescimento de 16,8% em relação ao primeiro atrimo de 23. Então, aqui naturalmente já seria, já partimos de uma base elevada de crescimento, que foi a do ano passado, Mas mesmo assim ainda mantivemos um crescimento da receita líquida bastante favorável.

A primeira conta que nós vamos observar ali é a conta de pessoal com acréscimo de 80%. E aqui sim começamos a ter dois pontos aqui de não recorrências que eu gostaria de explicitá-los.

O primeiro então é a provisão em fevereiro, ou seja, no primeiro trimestre do programa de demissão voluntária com 171,6 milhões provisionados e que serão pagos aos empregados a partir do momento que forem sendo desligados em algumas parcelas.

Então, esse é um movimento de item não recorrente do período. Além disso, a gente teve aumento aqui de baixas em processos trabalhistas da ordem de 168 milhões de reais, cujo impacto, a conta partida está na redução das provisões. Então, impactou a conta de pessoal. mas eu diria que é um NET muito próximo a zero, em função da reversão das provisões no item de provisões.

Então, são esses os dois principais motivos pelo qual a conta de pessoal apresenta toda essa variação no período, mas os dois movimentos são movimentos importantes, porque um adequa a questão do programa de demissão voluntária, e outro, traz todo um trabalho que está sendo feito desde o ano de 2024 e que neste trimestre ganhou mais corpo, que foi justamente deixar todas as ações trabalhistas devidamente atualizadas, inclusive conforme requerido pela nossa própria Auditoria Independente.

O segundo item é o item de PPR, ele obviamente tem uma crescima em função do crescimento do lucro, é uma provisão que é feita com base no resultado, então ele cresce naturalmente em função disso. Materiais cresceu 7,3%. Eu diria que a conta de materiais é uma conta que está em linha com o crescimento dos volumes. porque o volume produzido de água cresceu 2% no período e o volume de esgoto tratado cresceu 5,1%. Então, só de crescimento real aqui de volumes produzidos e tratados, nós temos algo na média de 4%, 4,5%.

Considerando aí que temos uma inflação no período de 5,5% do IPCA em 12 meses, diria que a conta de materiais está muito bem, está dentro daquilo que é esperado, daquilo que foi previsto aqui pela companhia, inclusive. Inclusive, a principal conta de materiais, que é a conta de tratamento, material de tratamento, que representou aqui no trimestre 63%, ela teve um crescimento de 2% em relação ao mesmo período do ano passado.

Energia elétrica, que é o terceiro item. Aqui sim, conforme já comentado pelo presidente, um decréscimo aqui do custo da ordem de R\$ 37 milhões, R\$ 36 milhões. No primeiro trimestre de 2024, a gente gastou R\$ 144.370.000 com energia. E, neste trimestre, foi R\$ 108,94 milhões.

Quem acompanha as teleconferências há algum tempo lembra que a nossa previsão de redução de custos de energia para o ano de 2025 é da casa de R\$ 150 milhões. E nesse primeiro trimestre já temos aqui um resultado da ordem aqui de 36, 37 milhões de reais em função da migração para o

mercado livre. Então é uma conta que foi bastante favorável, lembrando que isso também reflete futuramente em menores tarifas para a população.

Serviços de terceiros, aqui também um crescimento importante, de 71,4%. Vamos passar aqui então pelos principais pontos. Na questão dos serviços técnicos profissionais, Então, nós tivemos a provisão para os honorários advocatícios referente à ação de imunidade tributária dos precatórios. Então, houve a provisão.

Obviamente, esse pagamento é realizado a partir do momento que a companhia receba esse recurso, ou seja, que haja o ingresso dos recursos do benefício econômico dos precatórios. Mas a provisão para esse pagamento já está feita. Por uma questão contratual de confidencialidade, a gente não divulga o valor, mas ele está em percentuais bastante razoáveis aqui negociados pela companhia quando dá a contratação deste escritório.

Mas, obviamente, em função do volume do precatório, qualquer percentual é bastante relevante. Ainda na questão de serviços de terceiros, poderíamos pontuar aqui a questão dos serviços de vigilância, que é um item que teve um crescimento significativo no período, em relação ao mesmo período do ano passado.

E aqui a justificativa é pelo novo escopo contratual do serviço de vigilância. monitorada, principalmente aqui com câmeras, em 1.596 endereços. E o CCF, que é o Centro de Controle e Fiscalização, que foi adotado pela companhia, que é um custo adicional, mas que os resultados de uma melhor vigilância impactam diretamente na qualidade dos serviços prestados à população.

Nós tivemos há um, dois anos atrás uma série de roubos de cabos elétricos, roubos de cobre, e justamente um investimento aqui, um gasto maior, um gasto maior aqui em serviços de vigilância, vem no sentido de não interrupção do abastecimento de água, de não interrupção do tratamento de esgoto, e com certeza refletem no melhor faturamento da companhia, porque não temos essas paradas.

E, como disse, com benefícios à população. Também a questão de alarmes, que nós substituímos para alarme mais câmeras, com aumento aqui de 693 postos, que foi um item importante aqui feito pela companhia no sentido de melhorar esta prestação de serviço.

Tivemos algum acréscimo relevante também na questão de serviços de operação e manutenção predial. Aqui a busca ainda em serviços de terceiros. Aqui no intuito de deixar as unidades comerciais operacionais da companhia sempre numa condição mais adequada de funcionamento.

Então aqui foram alguns itens que foram gastos, principalmente aqui na Getésica, que é a nossa gerência regional de esgoto. Alguns pagamentos também para Paranavaí. E aqui em Curitiba também com a implantação desse sistema de abastecimento da CSB. E Pato Branco, que teve a expansão de serviços de instalação de sondas multiparamétricas.

Serviço de processamento de dados, aqui também teve um crescimento de despesa em função aqui de alguns gastos com software, visando aqui então a manutenção do ambiente MyFrame, fundamental aqui para os sistemas corporativos da companhia.

Bom, passando então pelo serviço de terceiros, vamos para a próxima conta, que é a conta de serviços gerais e tributários, aqui com um incremento de 51,6%. E aqui a gente tem, assim como tem na questão trabalhista de pessoal, algumas baixas de indenização de danos a terceiros, indenizações trabalhistas a terceiros, que tivemos um incremento nesse período, em função de todo esse trabalho aqui de atualização de todas as contas judiciais.

Além disso, temos um programa aqui de convênios sociais, educacionais e ambientais de pesquisa, capitaneado aqui pelo Júlio. que tivemos a implantação de rede de monitoramento de águas subterrâneas, que foi um gasto no período, e também alguns novos contratos para educação ambiental, monitoramento aqui de espaços de visitação, campanhas institucionais, por exemplo, as cadeiras anfíbias na Operação Verão, que foram utilizadas, uma Operação Verão que teve um aumento e teve uma grande aceitação e um desempenho de pesquisa muito bom perante a população no litoral nos meses em que ela ocorreu.

Passando à próxima conta, a conta de provisões. Temos aqui então um aumento muito significativo, foi para R\$ 1.193.000.000. E aqui, novamente, surge a questão do precatório, uma vez que nós fizemos uma provisão para o passivo regulatório da ordem de R\$ 1.354.000.000,00, referente, então, à inscrição do precatório na União, e pela definição atual da agência de compartilhamento de parte dessa ação para a modicidade tarifária, Fizemos então uma provisão aqui para o passivo regulatório desse montante. Essa conta ela ficou em 1 bilhão 193, a provisão foi de 1 bilhão 354. E a diferença justamente são as reversões de atualização decorrentes aqui das baixas.

Então nós tivemos 1.054 processos de baixas trabalhistas que totalizaram 112 milhões mais 246 processos cíveis, ambientais e tributários, que totalizaram 3,4 milhões. Então, o net dessa conta impactou nas provisões. Além disso, tivemos 56 processos trabalhistas arquivados, na ordem de 12 milhões, e 19 processos cíveis, ambientais e tributários, com uma redução aqui da ordem de 400 mil reais.

O próximo item, passar aqui para a questão das despesas e receitas financeiras. Então, aqui nós tivemos uma receita financeira superior à despesa financeira, na ordem de R\$ 184,753,000. E aqui nós temos três grandes lançamentos, que é a receita de juros auferidos, referentes à questão do precatório. na ordem de R\$ 2.147.000.000 e, proporcionalmente, uma provisão aqui para o passivo regulatório de R\$ 1.535.000.000, reduzindo a conta.

E, além disso, põe uma norma contábil, fazendo o ajuste a valor justo do precatório, o que ocasionou o lançamento da ordem de 249 milhões a débito aqui, de despesa financeira, pela mensuração entre o valor atual e a expectativa de recebimento deste crédito perante a União.

O último item, outros custos de despesas, aqui sim, uma receita operacional dos precatórios, referente então à parte principal dos precatórios, da ordem de R\$ 2,55 bilhões. Então essa conta

teve uma reversão importante, de R\$ 1,852.355.000 e só a receita operacional de precatórios foi muito importante, porque ela foi um registro aqui da casa de R\$ 2,55 bilhões. Bom, tudo isso, né, então chegamos ao resultado final de R\$ 1.207.944.000 ao final do trimestre.

O próximo slide, passar um pouquinho aqui pelos investimentos. Como a gente pode ver no gráfico, a gente vem no crescimento aqui do volume de investimentos. No primeiro atri de R\$ 23.403 milhões de reais. Ano passado, no primeiro atri, R\$ 425 milhões. e neste ano R\$ 487 milhões. E a proporção de investimentos, 32% no primeiro trimestre de 2025 em água, 61% em esgotamento sanitário e 7% em outros. A origem dos recursos, aqui 78% neste trimestre com recursos próprios e 22% com recursos de terceiros.

No próximo slide, é falar um pouquinho das questões aqui de capital. Temos, então, dívidas de curto prazo de R\$ 712 milhões registrados ao final de março de 2025. Dívidas de longo prazo de R\$ 5,897 bilhões, totalizando, então, R\$ 6,609 bilhões de dívida total. Tínhamos, ao final de março, um caixa equivalente de caixa de R\$ 1.849.000.000,00, o que resulta em uma dívida líquida no 1º IBTV de R\$25.000.000,00 de R\$ 4.760.000.000,00, uma alta de 6,2% em relação à dívida líquida do 1º IBTV de R\$ 24.000.000,00, mas mantendo uma alavancagem de 1,5 vezes a dívida líquida pelo IBDA.

Abaixo, a geração de caixa foi de R\$ 734 milhões, com um crescimento robusto de 15,5%. E aqui, obviamente, com o impacto dos precatórios. Lembrando que ele tem, neste momento, um impacto contábil, de registro contábil, competência, mas ainda não temos o dinheiro na conta.

Então, por isso, a conversão do EBIT e da encaixa teve uma queda, foi para 65,7% no período. Custo de capital de terceiros aqui, no período foi de 11,1%, muito em linha com o primeiro trimestre de 2024, que foi 1,11%. E conseguimos manter, apesar do aumento das taxas de juros ocorridas nos últimos meses, de um certo aumento da inflação, é uma taxa que do nosso custo de capital estável. Isso é importante porque garante que a despesa financeira não tenha um impacto, uma força muito grande sobre os nossos resultados.

Isso é fruto de uma dívida que está alocada 34% em TR, então é uma variação que obviamente nos beneficia, porque ela não sobe no mesmo ritmo, por exemplo, de uma Selic. Inflação 28%, DI 23%, aí sim, impactado sempre pelo aumento dos juros nessa parte da dívida.

Temos mais 5% corrigidos pelo IPC da FIP, que é a alocação de ativos do litoral. TJLP, 4%. Euro, 3%. Lembrando que na questão do euro nós temos o REG cambial para DI, em torno de 80, 81% do DI, que é a nossa taxa de REG. E sem correção monetária, 3%. Então esse é o nosso perfil aqui das dívidas que a companhia tem perante terceiros.

No próximo slide, vou falar um pouquinho dos covenants, junto a todos os nossos agentes

financeiros. Temos, então, em relação ao sistema BNDES, que são os contratos com o BNDES, as debêntures da quarta e sétima emissões, os covenants de dívida bancária líquida pelo IBDA. Então, ele tem uma condição que tem que ser menor ou igual a 3. E no primeiro tri de 2025, nós estamos com 1,45 nessa relação entre dívida bancária líquida e IBDA estamos confortáveis nesse quesito.

O próximo covenant é o EBITDA pelo serviço da dívida, que sim precisa ser maior ou igual a 1,5. Essa é a condição mínima. Ao final do primeiro trimestre estamos com 2,7 vezes nessa relação. Outras dívidas onerosas pelo IBDA, menor ou igual a 1, estamos com 0,35. Nos contratos da Caixa tem um covenant que é EBITDA ajustado pela despesa financeira líquida.

Obviamente, como nós tivemos mais receitas do que despesas aqui no período, esse índice que precisa ser maior ou igual a 1,5, ele disparou, foi para 122 vezes. No sentido 22,42 vezes, neste trimestre junto à caixa. E dívida bancária líquida pelo EBITDA ajustado, que precisa ser menor ou igual a 3, com 1,11 ao final do primeiro trimestre. E outras dívidas onerosas pelo EBITDA ajustado, menor ou igual a 1, estamos com 0,27.

Na sequência, falar um pouquinho das emissões a mercado, tanto da nona, décima, décima primeira, décima segunda, décima terceira e décima quarta. Temos os covenants de dívida bancária líquida pelo IBDA ajustado menor ou igual a 3, 1,11%, é igual ao que vimos anteriormente.

O EBITDA ajustado pela despesa financeira líquida também igual da caixa, 122,42. Em relação ao contrato do QFW, nós temos ainda um covenant diferente, que é o grau de endividamento, e ele precisa ser menor ou igual a 60%, e neste trimestre encerramos com 51,6% contra, no mesmo período do ano passado, 48,9%. Aqui o grau de endividamento também, ele sofre um acréscimo em função do registro duplicatário, porque vamos entender que vamos, a grosso modo, dos 4 bilhões, 3 bilhões vão para o passivo e 1 bilhão vai para o PL nesse primeiro momento, então esse registro. Então, obviamente tem mais um registro, o registro no passivo é maior que o registro no patrimônio líquido, aqui falando só em grandes números.

Vou passar agora, na próxima slide, pelo balanço patrimonial da companhia. Nossa dívida líquida, em relação ao final de 2024, ela caiu 1,4%. Foi para R\$ 5,78 bilhões. Então, nossas aplicações financeiras foram de R\$1,8 bilhão. Os empréstimos financeiros, financiamentos, já vimos, R\$ 6,6 bilhões. E dividendos e juros sobre capital próprio, R\$ 318 milhões. Então, esse manteve-se estável. Capital de Giro Operacional, um decréscimo aqui de 33,5%, foi de R\$572,194,000.

A principal conta de variação, justamente, salários e encargos sociais, dada a provisão feita para o pagamento aqui do PDV, então ele acaba impactando em salários e encargos sociais com este crescimento. Obviamente, a partir do momento que vamos pagando as indenizações, esse volume tende a voltar a um nível mais normal, que nos outros anos era da ordem de 288, 285 milhões de reais.

Outros ativos e passivos, um incremento aqui de 57,4%, com outros ativos aqui e passivos com incremento aqui de 70,3%. Nosso PL de 12 bilhões e 36 milhões de reais, com o GIVA de capital de giro operacional de 29 dias, mas aqui naturalmente, quando a gente for realizando a questão dos pagamentos, dos salários e encargos, esse capital de giro tende

a voltar para mais dias, comparável ao que acontecia nos exercícios anteriores. Finalmente, falar aqui um pouquinho do fluxo de caixa.

Tivemos aqui no Premiere E3 de 2025 as atividades operacionais trazendo 15,5% a mais aqui de geração de caixa nessas atividades, atingindo 733 milhões e 674 mil. Tivemos nas atividades de investimento um gasto adicional de caixa de 14,3%, atingindo 485 milhões e 140 mil. As atividades de financiamento consumindo R\$ 200.668.000 de caixa.

Aqui consumimos, tivemos um resultado menor do que no ano passado, no primeiro trimestre, dado que no ano passado a gente teve a captação das debêntures já no primeiro trimestre. Mas, no final do dia, a soma desses itens teve um aumento no caixa, no período de R\$47.867.000,00, passando de R\$ 1.800.000,00 para R\$1.844.000,00 em caixa, mas, se comparado ao primeiro TRI de 2024, uma redução aqui de 3,4%.

Bom, essa é a apresentação sobre os resultados do TRI. Eu só gostaria de disponibilizar aqui para a Leova, se ela quiser falar aqui das principais obras, já nesse início, ou prefere então, se a questão dos investimentos, que é uma questão relevante, nós temos diversas obras aqui sendo executadas.

Se tiver interesse, obviamente, nas perguntas, a leva a responder aqui com um prazo um pouquinho maior. Bom, Rodrigo, essa foi a apresentação. Eu devolvo a palavra para você para seguir, ok?

Operador Ten:

Perfeito. Senhoras e senhores, iniciaremos agora a sessão de perguntas e respostas. Lembrando que, para fazer perguntas, orientamos que sejam enviadas via ícone de Q&A, no botão inferior de sua tela. Seus nomes serão anunciados para que façam sua pergunta. Nesse momento, uma solicitação para ativar seu microfone aparecerá na tela. Caso não possa abrir seu microfone ao vivo, favor escrever sem microfone ao final da pergunta para que eu a leia em voz alta.

A nossa primeira pergunta vem do Marcelo Afonso, Analista Buy Side do Clube Belvedere.

Inicialmente, ele parabeniza pelos resultados e pergunta se podem explicar melhor as indenizações trabalhistas registradas nesse trimestre. Elas são em função de novos processos trabalhistas não previamente provisionados? Pergunta do Marcelo.

Abel Demetrio:

Obrigado, Marcelo, pela sua pergunta. Nesse quesito eu vou passar para o Ozires, nosso gerente contábil, que vai falar tanto a respeito das baixas trabalhistas quanto a questão das provisões para o melhor entendimento.

Ozires Kloster:

Obrigado, Marcelo, pela pergunta. Em relação às indenizações, a companhia vem fazendo trabalho em relação às ações trabalhistas. Já ocorreu durante o ano de 2024. Durante o primeiro trimestre, nós intensificamos o trabalho, juntamente a nossa área jurídica, justamente para verificar todos os processos que estavam já finalizados e que poderiam ser baixados.

Então, como você pode ver no resultado, nós tivemos um impacto significativo, então baixamos ações trabalhistas em torno de 170 milhões de ações que estavam finalizadas, que tinham provisão e que tinham depósito judicial também registrado lá no ativo. Então, isso foi baixado só de ações trabalhistas. Nós tivemos, então, como eu falei, 170 milhões. Indenizações trabalhistas a terceiros, em torno de 22 milhões também.

Então, isso trouxe um impacto nessas duas contas. Em que pesa? Net, olhando no resultado, ele praticamente foi nulo, porque nós acabamos revertendo a provisão e constituindo uma despesa de pessoal no grupo de gerais e tributárias. Então, isso também trouxe um benefício fiscal para a companhia, porque, até então, essas provisões, elas estavam como um diferido.

Então, nós não estávamos utilizando uma despesa dedutiva. Então, a partir do momento que nós baixamos todos esses processos, nós acabamos na apuração do lucro real tendo um benefício, uma dedutibilidade de uma despesa que reduziu o nosso recolhimento de impostos. Bom, basicamente é isso.

Operador Ten:

Perfeito. Dando continuidade, a próxima pergunta vem do João Vitor Smith, Analista Buy Side do Atena Capital.

Poderiam dar mais detalhes sobre o incremento de inadimplência e sobre qual a perspectiva da companhia para o futuro desse indicador? Foi pergunta do João Vitor.

Abel Demetrio:

Olá, João Vitor. Obrigado pela sua questão. Realmente, falar de perspectivas para a inadimplência, além de ser uma projeção, o que não é usual aqui pela companhia, nós temos fatores, obviamente, macroeconômicos que influenciam nessa questão. Mas eu posso dizer aqui, assegurar que várias medidas estão sendo adotadas para que a companhia possa voltar ao nível que a gente considera adequado de inadimplência.

E algumas ações como, por exemplo, um novo programa de parcelamento foi lançado. Os efeitos no primeiro trimestre ainda não foram sentidos, mas esperamos que já no segundo trimestre, em função desse novo programa, resultados positivos advenham disso.

Também estamos buscando uma série de mudanças tecnológicas no sentido de permitir ao cliente mais disponibilidades de pagamentos, via, por exemplo, cartão de crédito, utilizando a maquininha, evitando os cortes, para que o cliente já possa, isso já está numa fase final aqui de teste, ou seja,

oferecendo meios de pagamento para os usuários, evitando assim que, primeiro, que o cliente tenha seu serviço cortado, e segundo, que ele possa também regularizar os débitos pendentes, que muitas vezes até acabam não sendo registrados adequadamente no primeiro momento.

O melhor momento é o momento inicial, quando você passa muito tempo já você tem mais dificuldade de recebimento. E temos outras ações junto aqui a órgãos, no sentido de que a gente possa fazer uma cobrança mais ativa em cima desses débitos, visando justamente a redução desta inadimplência.

Então são várias ações, João Vitor, que estão sendo tomadas, já estão em andamento. Boa parte delas iniciou no Segundo trimestre, no início do segundo trimestre, e outras estão iniciando agora no mês de maio, e que esperamos, se o resultado não vier ainda no segundo trimestre, provavelmente no terceiro trimestre já teremos resultados dessas novas ações. Vamos aguardar se elas serão suficientes, e se conseguiremos trazer aqui para um nível mais adequado em relação àquilo que também a gente considera como inadimplência.

Lembrando que a AGPAR concluiu a terceira revisão tarifária periódica e tivemos então, nessa questão do EID, que justamente é aquela inadimplência com o Tumas, uma melhoria do nosso índice de 0,42% para 0,66%.

Obviamente isso traz para a companhia uma receita melhor em função do reconhecimento pela agência dessa inadimplência com o Tumas. Mas aqui o objetivo não é que um pague pela conta dos outros, ou que todos paguem por aqueles maus devedores, o objetivo sempre é ter uma dependência muito controlada e dentro de níveis históricos que são sempre muito razoáveis aqui pela companhia.

Operador Ten:

A próxima pergunta vem do Hiury Goulart Sant Ana, Analista Buy Side da Trilha Investimentos.

Ele gostaria que pudessem elaborar um pouco melhor sobre o precatório. Como estão as tratativas com o regulador e como a companhia interpreta o compartilhamento de 75% para a modicidade tarifária? Quais as demais medidas para distribuição desse valor? Como será o tratamento tributário sobre o montante?

Enfim, no que puderem dar mais cor para os stakeholders seria de grande valia. Essa foi a pergunta do Hiury.

Abel Demetrio:

Hiury, obrigado pela sua questão. Realmente a questão do precatório é uma questão bastante complexa, mas eu vou buscar aqui dar um panorama geral. Quando a gente olha para o precatório que está escrito na Lei Orçamentária da União, nós temos lá o valor total de R\$ 3,979 bilhões.

Isso na referência março, abril de 2024. Então, nesse momento, a companhia atualizou este precatório pelo IPCAE até março de 2025, que é o índice de atualização durante o período de graça constitucional. E resultamos aqui no incremento, esse valor de R\$ 3.979 bilhões. Então, o registro foi para R\$ 4 bilhões. Deixa eu só passar o número correto 4.203.000.000 de reais.

Este precatório ele tem duas naturezas, uma natureza que é o principal e uma outra que é a questão da atualização monetária pela Selic até março de 2024 e daí pelo IPCAE durante esse período de graça constitucional que eu falei. Isso se caracteriza como um rendimento financeiro e por isso ele é tributado a razão de 4,65% de Cofins e Pазep.

A companhia já registrou este montante e já recolheu, isso foi um valor da ordem aqui de 100 milhões de reais, uma vez que a legislação determina que após a oferta o rendimento, você precisa recolher isso no mês seguinte. Então essa é a questão tributária em relação ao precatório.

Temos, em relação à AGPAR, uma definição de 75% de compartilhamento. Isso foi definido numa regra geral de compartilhamento para este item, que são a recuperação de créditos fiscais. Como a informação que a companhia dispõe hoje é sobre este montante, ela fez uma provisão para o passivo regulatório.

No entanto, conforme já divulgado aqui em fatos relevantes, em dois fatos relevantes, a companhia solicitou à agência que faça um tratamento específico para este caso, dado a sua natureza, a seus gêneros, porque estamos falando de um precatório que é originário de uma ação de 1994, gosto de repetir que é anterior ao Plano Real, é mais velho que o Plano Real, por poucos dias, mas é mais velho.

Então a companhia requereu junto a agência um tratamento, uma análise na verdade bastante detalhada sobre o tema. Entendemos que a agência tem todo um trabalho que é bastante complexo para ser realizado sobre o tema. Há já vista o precedente que a gente tem no caso das distribuidoras de energia elétrica, com a tese do século sobre a questão também de indébito tributário, e é um tema bastante, ainda não consolidado em termos, eu diria, de ter um marco da forma de compartilhamento desses benefícios.

Obviamente a companhia busca que sempre que for melhor para para a companhia, para os clientes, para a população, enfim, para os acionistas, no sentido de que toda essa regra de equilíbrio seja respeitada, e é nesse sentido que a companhia está atuando. Obrigado.

Operador Ten:

Continuando, a próxima pergunta vem do Reinaldo Verissimo, investidor.

Ele gostaria de perguntar quais ações pretendem realizar para trazer Foz do Iguaçu para a casa dos 90% de coleta. Quais ações estão tomando com a evasão de receita que subiu de 2,03 para 2,85? Essas foram as perguntas do Reinaldo.

Abel Demetrio:

Obrigado, Reinaldo, pela sua pergunta. Bom, em relação à evasão de receitas, a gente acabou de falar sobre a questão da inadimplência. Em relação às obras que visam dotar o município de Foz do Iguaçu em índices universalizados, eu vou passar aqui para a nossa diretora de investimentos, a Leura, para que ela possa falar a respeito.

Leura Lúcia:

Reinaldo, bom dia a todos. Bom dia, Reinaldo, também. Com relação... Eu não tenho aqui de cabeça a meta, a data exata. Se o Abel estiver aqui, a gente pode transcorrer. Mas posso dizer para você que nós temos empreendimentos sendo executados, projetos sendo trabalhados para que a gente consiga atingir a universalização no Estado como um todo, mas em Foz do Iguaçu também.

Você não tem aí? Tem aí? Hoje temos 83,8% de atendimento. Mas a meta você não tem, né? A meta deve estar aí para os próximos anos. Então, como é um projeto significativo, um projeto que tem um tempo delongado para a gente poder desenvolver, Foz do Iguaçu não é simples, porque tem muitas áreas ocupadas, nós temos vários rios que passam ali por dentro da cidade, que dificultam, temos elevatórias para serem executadas, temos a parte de infraestrutura de hotéis, toda a parte de hotelaria também é atendida pela Sanepar.

Então, tudo isso cria uma certa complexidade e nós estamos desenvolvendo esses projetos para que a gente consiga atingir o que está estabelecido dentro do novo marco, mas sempre buscando por orientação tanto do governo do estado quanto do presidente Blake, nós antecipamos chegando na universalização o mais cedo possível, que interessa para a companhia porque isso gera receita.

Operador Ten:

Continuando, nossa próxima pergunta vem do Renan Sousa, investidor. Ele nos traz três perguntas:

- 1-Número um, temos visto os custos de terceiros crescerem bastante a cada trimestre. Há um plano de contenção?
- 2- O resultado da tarifa foi suficiente para a companhia na sua avaliação?
- 3- Há a intenção de promover, junto à agência, um processo de discussão para avaliação anual dos ativos, como em São Paulo? Essas foram as perguntas do Renan.

Abel Demetrio:

Obrigado, Renan, pelas suas perguntas. Realmente, a questão dos custos de terceiros é algo que a companhia vem olhando não só durante o trimestre, mas eu diria que sistematicamente. Semanalmente nas reuniões de diretoria, mensalmente nas reuniões de conselho. E esses são temas bastante recorrentes aqui da companhia.

Nós temos que avaliar toda uma questão aqui de nível da atividade econômica, que traz realmente um incremento do custo com mão de obra. Nós temos um crescimento em termos inflacionários do custo de mão de obra, onde grande parte dos serviços de terceiros se referem à necessidade de utilização de recursos de terceiros. Por exemplo, toda a questão de manutenção de redes de água, desgotamento sanitário.

Muitas vezes estamos tendo tabelas que são superiores a inflação normal, o IPCA normal, vamos dizer assim, do período. Então, o custo de terceiros realmente é uma conta que a companhia, sim, tem todo um processo de monitoramento, mas só lembrando que nesse período, nesse TRI, a questão realmente do no-arribe que foi provisionada, ela trouxe um impacto que ele é muito relevante e ele precisa ser, vamos dizer assim, levado em consideração.

Outros itens, como nós temos cada vez mais tratamentos de esgotamento sanitário em qualidades superiores, ou seja, lançamos efluentes em rios com qualidade muito superior ao que a gente eventualmente vinha fazendo em função das novas estações de tratamento que são entregues.

Você tem um custo de disposição de lodo, você tem um custo de transporte, um custo de vigilância. Você tem mais atividades operacionais que demandam um custo maior nesse sentido. Mas obviamente a companhia sempre busca acompanhar esse custo para que ele venha para patamares que não prejudiquem as margens da companhia.

Em relação à finalização da Terceira RTP, que foi a sua segunda pergunta, Nós estamos ainda na fase de fiscalização da base de ativos pela agência reguladora. Um trabalho bastante árduo, bastante complexo e feito com muito rigor pela agência.

Aqui realmente não é falar, mas o rigor deles é bastante alto. Então estamos ainda nessa questão. Mas o fato é que a revisão tarifária, no olhar da companhia, foi uma revisão de equilíbrio. Entendemos que vários pleitos da companhia foram reconhecidos nesse momento.

Lembrando que a gente tinha o fim do difendimento e que mesmo com isso a companhia obteve algumas questões que foram favoráveis. Por exemplo, o aumento do UOC que era necessário, o nosso UOC estava pouco abaixo do que os nossos pares vinham praticando, ele foi o líquido de 8,08%, o que também é importante porque temos custos financeiros crescentes, dados as taxas de juros que estão um pouco superiores.

Tivemos na questão, conforme eu falei, do AID, que foi de 0,42 para 0,66%, isso é um benefício para a companhia. O próprio fator X, que foi de 0, ele era 0,08, foi para 0, isso impacta futuramente nas contas, do modo favorável aqui para a companhia. E o importante é que nós tivemos, então, um reconhecimento, nesse momento aqui, de uma base de ativos bastante relevante para o cálculo e que nos dávamos, assim, um equilíbrio em relação ao que foi a revisão tarifária.

Lembrando que quando, em conversas com agentes de mercado, a opinião é que foi realmente uma revisão tarifária bastante equilibrada e positiva aqui para a companhia. O que é importante, porque também o fluxo de investimentos necessários para a universalização, para o próximo ciclo, é muito relevante. Então a companhia precisa de recursos para fazer frente a todo atendimento junto à população. Teve uma terceira questão, Renan, que esta eu acabei não anotando, gostaria que você pudesse só repetir, por gentileza.

Operador Ten:

Perfeitamente. Há a intenção de promover junto à agência um processo de discussão para avaliação anual dos ativos, como em São Paulo?

Abel Demetrio:

Então, Renan. O fato é que, como eu falei, a gente ainda está em fase de fiscalização pela agência, a gente ainda está respondendo à agência sobre a fiscalização. Recebemos essa notícia lá de São Paulo, eu acho que é uma notícia que atualiza anualmente essa questão, mas ainda não chegamos nesse ponto de discutir com a gente. Hoje ainda temos até porque, Renan, a gente veio de, basicamente, três revisões, uma em sequência da outra.

Teve a segunda, que foi dividida em duas fases. Então, teve em 21, teve em 23, agora teve em 25. E o fato é que a gente precisa respirar para atender todas as demandas de uma agência que está cada vez mais instrumentada, com equipe técnica, com profissionais gabaritados, e as exigências têm crescido aqui para a companhia.

Obviamente isso é uma evolução, nós entendemos que passamos pela terceira revisão tarifária, agora sem grandes gatilhos, sem grandes gaps para o futuro, que é importante para uma estabilidade regulatória para a companhia, para os investidores.

E outros temas, como este, de uma eventual precificação dos ativos anualmente, pode ser avaliada, eu acredito pela agência e a companhia também deve nos próximos meses avaliar quais seriam os impactos positivos dessa medida. Então, no momento não temos um pedido formal para a agência em relação a isso. Mas temos acompanhado pela nossa gerência de regulação, e perante tudo que é noticiado aí no mercado, essa nova forma de precificação feita lá em São Paulo. Quem sabe essa possa ser uma tratativa da companhia, mas ainda não iniciamos.

Operador Ten:

Perfeitamente. A próxima pergunta vem do Ricardo Cardoso Gomes, investidor.

O pagamento dos precatórios foi registrado contabilmente considerando a regulamentação da AGPAR que manda destinar 75% da modicidade das tarifas.

A regulamentação da ANA fala no máximo em 15% e a própria SanePAR fez questionamentos para a AGPAR sobre o assunto em consulta pública. Essa questão está pacificada ou ainda há discussão sobre a destinação dos recursos oriundos do precatório? Pergunta do Ricardo.

Abel Demetrio:

Obrigado Ricardo, obrigado pela pergunta. Só vou fazer um detalhamento, porque sobre o montante do aplicatário, a gente primeiro reduz o COFINS e o PASEP, para aí sim aplicar o 75%, conforme é sobre o valor líquido, isso é definido pela própria agência, então esse foi o critério aqui de de constituição dos 75% de um passivo regulatório, de uma natureza aqui de provisão regulatória.

A companhia, sim, durante a terceira fase, durante a terceira revisão tarifária, fez questionamentos a respeito. Mas o fato é que essa rubrica sequer tinha lançamentos. Então a própria agência entendeu que não fazia escopo do objeto, tanto da consulta, da audiência pública, esse tipo de questionamento, porque ele deveria ser feito de uma forma apartada, tendo em vista que ali era o objeto da consulta pública, era falar de uma maneira geral sobre todos os indicadores e ela mesmo em seu despacho negou aquela contribuição da companhia, mas fez a ressalva de que a companhia poderia apresentar então especificamente em relação ao tema, suas demandas e suas, vamos dizer assim, suas detalhamento ao seu pedido, a companhia fez isso, a AGPAR vai analisar e eu posso assegurar aqui que não é uma análise fácil pela agência, é uma análise bastante complexa que envolve a população, envolve a companhia, envolve os acionistas e com certeza nós speramos que ela haja com equilíbrio para que isso possa ser bem equacionado no sentido que todos possam ter no final do dia, sair felizes com essa decisão da agência.

E a companhia vai contribuir com o máximo possível para levar os seus argumentos em favor de uma distribuição eventualmente diferente daquela que atualmente está proposta.

Operador Ten:

Encerramos nesse momento a sessão de perguntas e respostas. E agora gostaríamos de passar a palavra ao diretor financeiro e de relações com investidores, Abel Demetri, para as considerações finais da companhia.

Abel Demetrio:

Rodrigo, obrigado pela sua condução novamente. É só dizer que a gente recebeu também aqui um pedido do Saulo de Tarso sobre uma questão da holding. Responderemos para você, Saulo, na sequência, através da nossa área de RI. Obrigado aqui pelo seu questionamento.

A Leura está complementando aqui, que é a meta de atingimento dos 90%, que é o índice de universalização, em 2027. E, obviamente, para a faixa do Iguazu e, obviamente, para o resto do município, a companhia pretende fazer todos os esforços para atingir aquilo que está pactuado no contrato.

Bom, agradeço a todos aqui então a participação dessa videoconferência, agradeço também a equipe aqui de RI que nos auxiliou, e desejo a todos aqui então um excelente final de semana. Obrigado.

Operador Ten:

A videoconferência de resultados referente ao primeiro trimestre de 2025 da Sanepar está encerrada. Muito obrigado aos participantes e tenham todos um excelente dia!